

Boletim informativo

Edição setembro amarelo



11 DE SETEMBRO DE 2020



REGISTRE AQUI A
SUA DÚVIDA:



Favor não permanecer com o seu veículo estacionado neste local.

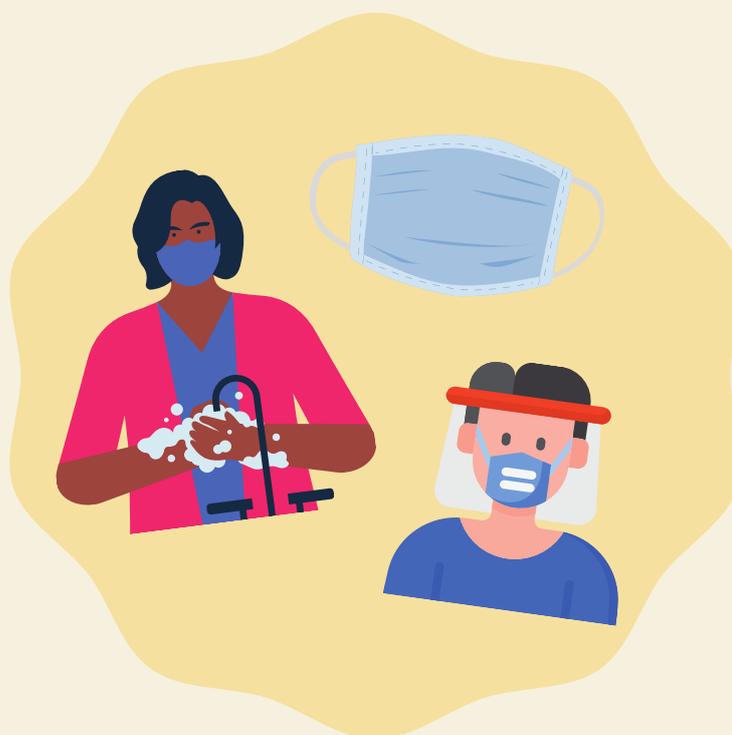
Sumário

Capacitação e entrega de EPIs.....	1
Setembro amarelo: a escuta como ferramenta de cuidado da vida.....	2
Matriz de Risco.....	7
Conversa pelo campus.....	8
Boletim epidemiológico: Panorama da COVID-19.....	10
SOS Unesc Covid-19 e Acolher Unesc Covid-19.....	11
Realização.....	12



Capacitação e entrega de EPIs

Confira o andamento das capacitações e entregas de EPIs na nossa Universidade.



Desde terça-feira (08/09/2020) 287 acadêmicos foram capacitados conforme as normas de biossegurança da Universidade, sendo 163 kits de EPIs entregues.



Comitê de
Análise e Gestão
Covid-19



PPGSCol



unesc



Núcleo de Saúde
Coletiva da Unesc



residência
multiprofissional
ATENÇÃO BÁSICA | SAÚDE COLETIVA | SAÚDE MENTAL



unesc

SESMT
Serviço especializado em
Engenharia de Segurança e
Medicina do Trabalho

Setembro amarelo: a escuta como ferramenta de cuidado da vida

Há algum tempo as campanhas do “Setembro Amarelo” tem apontado para o fato de que todas as vidas importam e que o suicídio pode ser prevenido. A campanha busca refletir sobre quais situações podem levar ao suicídio, informando a população sobre os fatores de risco e a necessidade de se considerar esta problemática como uma questão de saúde pública.



Atualmente, verifica-se a necessidade de ampliar o debate em torno da desmistificação do suicídio como condição de pessoas mentalmente doentes. Um novo desafio no campo da saúde coletiva se direciona ao cuidado para não criarmos uma cultura medicalizantes ou patologizante em relação às pessoas com tentativas ou idealização de suicídio. Sabemos que qualquer pessoa está sujeita a passar por situações de sofrimento e dor subjetiva intensa. Ter um transtorno mental pode ser um agravante, mas não tem relação direta com o suicídio

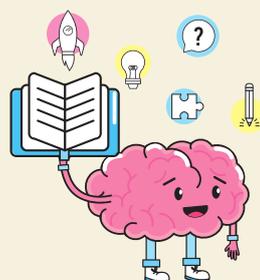


Uma dor subjetiva, é uma dor “invisível”. Ela não aparece em exames, não tem como medir, não há como pesar. Logo, é comum que uma das principais sensações de quem a sente seja de que: “se eu falar, serei julgada”. Sabemos que pode ser difícil, para muitas pessoas compreender como se dá o processo de sofrer de uma dor que não se pode explicar. Há, entretanto, pessoas com competência afetiva e/ou técnica para fazer a escuta daqueles que vivem essa dor. Pode ser um amigo querido, um familiar, um colega de trabalho ou um serviço dedicado ao cuidado de saúde mental.



No decorrer da história, as motivações para as ideações ou tentativas de suicídio vêm mudando. O contexto social, comunitário, familiar, têm forte influência no que chamamos de fatores de risco. Há cerca de 10 anos os homens adultos suicidavam-se mais, e mulheres adultas tentavam mais. Atualmente os adolescentes têm sido a população mais afetada. Estudos apontam para a distância afetiva das relações como principal disparador, entre elas a “ditadura” da felicidade nas redes sociais. Percebemos com isso, que o contexto nos aponta as lacunas. Tentar corresponder a um modelo socialmente idealizado de felicidade pode ser bastante perigoso.

Estudos mais recentes apontam a juventude como população que precisa de mais atenção quanto o assunto é prevenção do suicídio. Neste sentido, no ano de 2016 o Ministério da Educação sensibilizou as universidades de todo país para o cuidado de saúde mental dos estudantes.



Entendendo que todos, a qualquer momento tem o direito de buscar ajuda caso enfrentem fases de necessidade, a Unesc disponibiliza serviços destinados a estudantes e comunidade em geral, dentre os quais:



Serviços de Psicologia
(48) (48) 3431 - 2752



**Núcleo de Prevenção às Violências e
Promoção da Saúde (NUPREVIPS)**
(48) 3431 - 2764



**Programa Acolher e Programa Acolher
Covid-19 (tele atendimento por WhatsApp)**
(48) 3431 - 4534

Entendemos que o tema é delicado, que nem sempre sabemos como agir quando nos deparamos com alguém pedindo ajuda ou quando vivenciamos uma dor que parece não ter solução. Por isso, segue algumas ideias de como cada pessoa pode se engajar na campanha de valorização da vida:



Comitê de
Análise e Gestão
Covid-19



PPGSCol



unesc



Núcleo de Saúde
Coletiva da Unesc



residência
multiprofissional
ATENÇÃO BÁSICA | SAÚDE COLETIVA | SAÚDE MENTAL



unesc

SESMT
Serviço especializado em
Engenharia de Segurança e
Medicina do Trabalho



Quando alguém falar de seu sofrimento,
procure não julgar!

Quando nós julgamos, mesmo de forma não intencional, estamos partindo das nossas experiências de vida e das nossas perspectivas sobre a vida do outro e deixamos de lado, como já citado, que a dor é subjetiva e única de cada um e cada situação. Ao tentarmos achar justificativas ou soluções acabamos por desqualificar o que a pessoa está sentindo, quando na verdade ela poderia estar à procura de um espaço de escuta. O alívio por ter compartilhado uma situação da vida pode criar uma possibilidade de como seguir em frente.



Se você percebe que alguém está em sofrimento,
ofereça apoio

Mas lembre-se de que estar ao lado, mesmo que em silêncio pode ser mais importante que dúzias de conselhos. Se não souber como ajudar, ainda assim está tudo bem. Você pode ajudar na busca de profissionais e espaços qualificados para que ela receba o atendimento necessário. Peça orientação a profissionais.



Se você não está se sentindo bem, e não consegue ver
perspectivas de melhorar, busque ajuda

Escolha alguém a partir dos critérios que preferir, mas leve em conta onde você se sentirá mais confortável em compartilhar. As vezes parece não haver soluções para as situações que nos encontramos, mas o ato de compartilhar e externalizar em palavras sobre o que sentimos pode resultar em um grande alívio e ampliar as nossas ideias e perspectivas;



Muitos de nós tem investido tempo e dinheiro em cursos e experiência que ajude a aprender a falar, mas precisamos resgatar a importância de escutar. A escuta tem enorme potencial de transformação das relações.



A escuta que **acolhe, não julga, orienta** é ferramenta de cuidado que pode ser usada por todos.

Cuidemos uns dos outros.

E se precisar de ajuda profissional, isso não é sinal de vergonha. Todos têm o direito ao cuidado em saúde, incluindo o cuidado em saúde mental.

Autoras:

Dipaula Minotto da Silva
Francielle França
Laura Nazzari

Referência:

ALMEIDA, A.F. Efeito de Werther. *Análise Psicológica* (2000), 1 (XVIII): 37-51.

OLIVEIRA, M.E.C.; et al. Série temporal do suicídio no Brasil: o que mudou após o Setembro Amarelo? *Revista Eletrônica Acervo Saúde. Electronic Journal Collection Health*. (2020) Vol.Sup. n.48

SANTOS, H.G.B., et al. Fatores associados à presença de ideação suicida entre universitários. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. (2017); 25: e2878

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. *O Suicídio e os Desafios para a Psicologia*. Brasília: CFP, 2013. 152p.



Comitê de
Análise e Gestão
Covid-19



PPGSCol



unesc



Núcleo de Saúde
Coletiva da Unesc



residência
multiprofissional

ATENÇÃO BÁSICA | SAÚDE COLETIVA | SAÚDE MENTAL



unesc

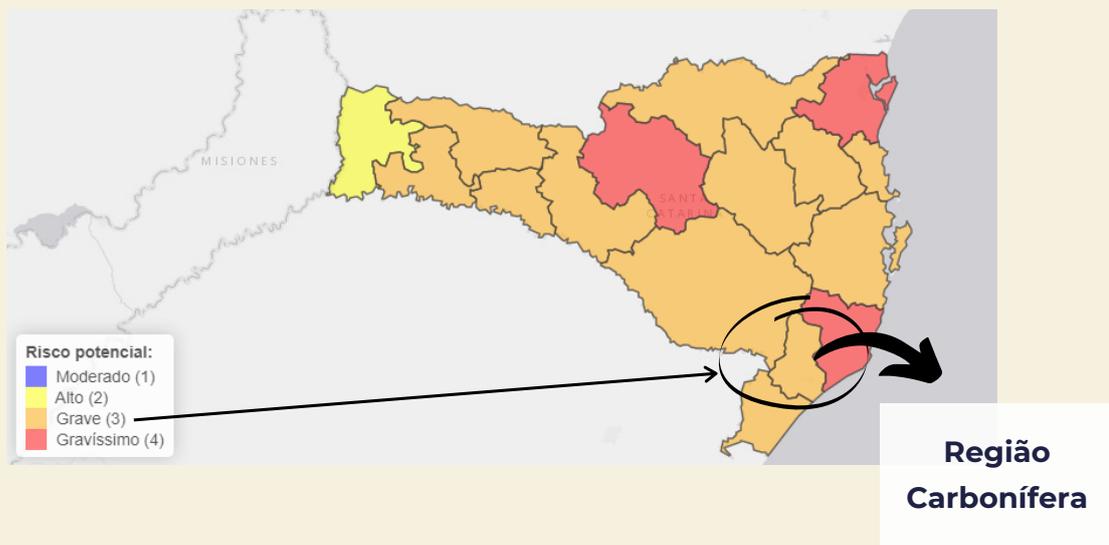
SESMT
Serviço especializado em
Engenharia de Segurança e
Medicina do Trabalho

Matriz de Risco

Segundo informações do Centro de Operações de Emergência em Saúde (COES) a REGIÃO CARBONÍFERA continua classificada em situação **GRAVE**.

(informações do dia 08/09/2020)

A região carbonífera, após um longo período estabilizada na matriz de risco gravíssima, foi classificada nesta semana na matriz de risco grave, representando uma evolução positiva na luta contra o novo coronavírus.



Para determinar os níveis de risco das regiões, considera-se a combinação de 8 indicadores em 4 dimensões de prioridade de atuação local:

1. Isolamento social;
2. Investigação, testagem e isolamento de casos;
3. Reorganização de fluxos assistenciais;
4. Ampliação de leitos.

O monitoramento do risco potencial das regiões ocorre semanalmente, e a classificação é divulgada nas **quartas-feiras**.

Fonte: <http://www.coronavirus.sc.gov.br/gestao-da-saude/>



Comitê de
Análise e Gestão
Covid-19



PPGSCol



unesc



Núcleo de Saúde
Coletiva da Unesc



residência
multiprofissional
ATENÇÃO BÁSICA | SAÚDE COLETIVA | SAÚDE MENTAL



unesc

SESMT
Serviço especializado em
Engenharia de Segurança e
Medicina do Trabalho

Conversa pelo campus

Confira o que alguns acadêmicos estão achando sobre o retorno das aulas e o início deste novo semestre.

José Antônio Teixeira de Souza
Acadêmico do curso de Enfermagem



"Acredito que como estamos, com o tempo todos vão se adaptando e conseguindo ajudar um ao outro, e que todo mundo consiga chegar ao seu objetivo. Eu tenho déficit de atenção, então usando a internet em casa é difícil, mas estou tentando me adaptar o máximo que consigo. Em relação as aulas híbridas eu acredito que vai dar certo, a grandiosidade da Unesc e de acordo com a segurança que temos que seguir, tentaremos aprender ao máximo desta forma. Para mim aulas presenciais são melhores, presencial para mim é mais viável. No estágio e as aulas em sala estão bem sinalizados e seguros. "

Gabriel Bis Meller

Acadêmico do curso de Biomedicina



"Semestre passado eu achei bom, então para mim está bom assim. Eu consigo prestar atenção normal em casa. Eu acho melhor presencial quanto a atenção, o professor está ali para tirar as dúvidas, então eu ainda prefiro presencial. Mas para mim EaD está tranquilo. Eu vou gostar de fazer aulas híbridas, eu acho que vai ser bom, porque a gente vai poder anotar as dúvidas e perguntar ao professor, e fazer esse revezamento on-line e presencial, se alguém for do grupo de risco pode assistir em casa. A Unesc está seguindo bem as normas de biossegurança, está bem cuidadosa, eu me sinto seguro. "



Tiago Rezende

Acadêmico do curso de Educação Física

Faz bastante tempo que eu não estudo, mas é algo que eu gosto bastante, então estou bem feliz com este início. No que diz respeito as aulas híbridas, eu acho muito válido, bem sensato da parte deles e sou totalmente a favor. Eu prefiro aulas presenciais, mas acredito que no momento realmente o estilo EaD seja o mais sensato mesmo, diante da pandemia, é o que eu prefiro no momento. Me sinto muito seguro aqui na Unesc, a gente trabalha muito protegido e nos dão total suporte quanto a EPIs e orientações, bem tranquilo mesmo. Aqui no setor da Odonto eu vejo muita orientação, sinalizações por tudo e todo mundo se cobrando para estar usando os EPIs corretamente, está bem orientado.



Comitê de
Análise e Gestão
Covid-19



PPGSCol



unesc



Núcleo de Saúde
Coletiva da Unesc



residência
multiprofissional
ATENÇÃO BÁSICA | SAÚDE COLETIVA | SAÚDE MENTAL



unesc

SESMT
Serviço especializado em
Engenharia de Segurança e
Medicina do Trabalho

Boletim epidemiológico: Panorama da COVID-19

Em Santa Catarina:



194.176 casos;
183.690 recuperados

Em Criciúma:



5621 casos;
871 em acompanhamento;
52 leitos totais;
29 leitos ocupados;
Taxa de ocupação de leitos: 70,2%

Acesse: covid.unesc.net



Comitê de
Análise e Gestão
Covid-19



PPGSCol



unesc



Núcleo de Saúde
Coletiva da Unesc



residência
multiprofissional
ATENÇÃO BÁSICA | SAÚDE COLETIVA | SAÚDE MENTAL



unesc

SESMT
Serviço especializado em
Engenharia de Segurança e
Medicina do Trabalho

SOS Unesc Covid-19

A Unesc possui um sistema de teletriagem referenciada para suspeitas de coronavírus. São 72 residentes da área da saúde, 14 professores da área da saúde e 24 professores médicos à disposição no programa. Os atendimentos ocorrem todos os dias das 08h às 20h.

Entre em contato: **(48) 99183-8663**



Acolher Unesc Covid-19



A Unesc possui um sistema de teleatendimento de saúde mental em tempos de Covid-19. O programa conta com psicólogos residentes à disposição para atendimento pontuais à população. Os atendimentos ocorrem todos os dias das 08h às 20h.

Entre em contato: **(48) 99644-1887**



Realização

Luciane Bisognin Ceretta
 Rafael Amaral
 Cristiane Damiani Tomasi
 Paula Zugno
 Lisiane Tuon
 Vanessa Iribarrem Avena Miranda
 Fernanda de Oliveira Meller
 Antônio Augusto Schäfer
 Lucas Helal
 Silvio Ávila
 Zoraide Rocha
 Bruna Giassi Wessler
 Ana Maria Volpato
 Dipaula Minotto
 Luiza Lessa
 Micaela Rabelo Quadra
 Carla Damasio Martins
 Júlia Steiner Pugen
 Maurício Lopes
 Vanessa Pereira Corrêa
 Marceli Velho Nazário
 Ana Claudia Rodrigues
 Ligia Salvan Dagostin
 Paula Barcelos Inácio
 Laura Nazari
 Edinara Premoli
 Franciele Gonçalves França

Equipe Sala de Situação